

Froemming, Arvidt Orti  
Froemming, Evelyn  
Froemming, Alexander

Rua Padre Chagas, nº 185 - conj. 501 - Bairro Moinhos de Vento  
Fone/fax 51.3395.1133 - CEP 90.570-080 - Porto Alegre - RS

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL  
DA COMARCA DE ESTRELA/RS

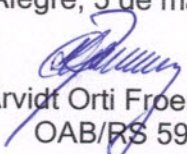
Processo nº 047/1.04.0004259-6

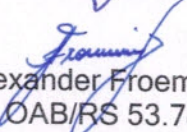
*conclusão*

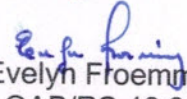
ADEGRÁFICA EMBALAGENS INDUSTRIAIS LTDA., já qualificada nos autos, por seus procuradores firmatários, estabelecidos na Rua Padre Chagas, 185 - Conj. 501 - Moinhos de Vento, em Porto Alegre, com respeito e acatamento, vem a Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no artigo 53 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, apresentar e **requerer** a juntada do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL, com os seus respectivos anexos.

PEDE DEFERIMENTO.

Porto Alegre, 5 de maio de 2006.

  
Arvidt Orti Froemming  
OAB/RS 5907

  
Alexander Froemming  
OAB/RS 53.786

  
Evelyn Froemming  
OAB/RS 46.391

**ADEGRÁFICA EMBALAGENS INDUSTRIAIS LTDA.**

**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

## ÍNDICE

1. Sumário Executivo .....	03
2. Plano de Recuperação Judicial .....	04
2.1. Discriminação dos Meios de Recuperação .....	04
2.1.1. Condições Especiais para Obrigações Vencidas.....	04
2.1.2. Alteração de Capital Social.....	04
2.1.3. Equalização de Juros e Encargos.....	05
2.1.4. Parcerias Estratégicas.....	05
2.1.5. Credores com Garantia Real.....	05
2.2 Demonstração da Viabilidade Econômica .....	06
2.3 Laudo Econômico-Financeiro .....	06
2.4. Laudo de Avaliação de Bens e Ativos.....	06
3. Razões do Processo de Recuperação Judicial .....	06
4. Mudanças Implementadas e Momento Atual .....	08
5. Projeção do Resultado Econômico .....	09
5.1. Critérios Adotados na Projeção de Valores .....	09
5.1.1. Receita Operacional.....	09
5.1.2. Custo do Produto Vendido.....	09
5.1.3. Despesas Operacionais.....	10
5.1.4. Despesas Financeiras.....	10
5.3. Tabela de Variáveis Projetadas .....	10
5.4. Projeção do Resultado Econômico .....	10
6. Projeção do Fluxo de Caixa .....	10
6.1. Critérios Adotados para Valores Projetados .....	10
6.2. Projeção do Fluxo de Caixa .....	11
6.3. Projeção de Liquidação dos Compromissos Passados .....	11
7. Plano de Mudanças .....	11
7.1. Área Econômica Financeira .....	11
7.2. Área de Pessoal .....	11
7.3. Área de Marketing .....	11
7.4. Área Estratégica .....	12
8. Fatores de Evolução da Empresa .....	12
9. Anexos Explicativos.....	13

## 1. Sumário Executivo

O item 2. **Plano de Recuperação Judicial**, apresenta em seus subitens as informações necessárias à formação de uma visão ampla do processo de recuperação das obrigações passadas.

As razões que levaram a Empresa a solicitar apoio jurídico para recuperar sua capacidade de atuação no mercado de embalagens, encontram-se descritas no item 3. **Razões do Processo de Recuperação Judicial**.

As mudanças ocorridas na estrutura e na forma de operação, bem como a realidade atual enfrentada na relação com clientes e fornecedores é retratada no item 4. **Mudanças Implementadas e Momento Atual**.

As bases econômicas e informações necessárias ao entendimento da capacidade de geração de resultados capazes de honrar despesas presentes e resgatar obrigações passadas encontram-se descritas no item 5. **Projeção do Resultado Econômico e seus subitens correspondentes**.

O item 6. **Projeção do Fluxo de Caixa**, apresenta origem e aplicação da geração de caixa, bem como os critérios adotados na aplicação dos mesmos.

As ações e estratégias, em andamento ou ainda por serem implementadas, nas áreas chave da Empresa, estão citadas e descritas no item 7. **Plano de Mudanças**, aprofundadas em quatro subitens.

No item 8. **Fatores de Evolução da Empresa**, são apresentadas as razões que levam a Adegráfica – Embalagens Industriais Ltda. a acreditar em uma real recuperação financeira. São apresentados também motivos concretos para que seus credores voltem a confiar comercialmente, da forma como o fizeram durante os primeiros quinze anos de sua existência.

As informações complementares necessárias ao plano de recuperação estão apresentadas ao final no apêndice 9. **Anexos Explicativos**.

## 2. Plano de Recuperação Judicial

### 2.1. Discriminação dos Meios de Recuperação

#### 2.1.1. Condições Especiais para Obrigações Vencidas

A necessária adequação do fluxo de caixa, decorrente do atual processo produtivo, às obrigações passadas e presentes leva a buscar condições especiais de carência e parcelamento, fundamentais ao projeto de recuperação. Neste fluxo busca-se recuperar, acima de tudo, a confiabilidade perante clientes, fornecedores e agentes financeiros.

Diante dos fatos, sintetizam-se as condições de pagamento, conforme cada grupo credor:

##### 2.1.1.1. Credores Derivados da Legislação do Trabalho

- a) pagamentos serão efetuados conforme sentenças judiciais ou acordos homologados por sentença, observado o limite de prazo do art. 54 da LFRJ.

##### 2.1.1.2. Créditos Quirografários

- a) dívidas de pequeno valor, assim consideradas aquelas de até R\$ 2.000,00, com cota mínima trimestral R\$ 200,00 por credor; quando o valor a ser pago for inferior à cota mínima, ficará acumulado ao trimestre seguinte; a carência será de seis meses com dois anos de prazo;
- b) passivo a partir de R\$ 2.000,00, conforme plano de pagamento, com 12 meses de carência e 6 anos de prazo de pagamento; e,
- c) passivo de fornecedores e tomadores de serviços, mesma condição do grupo anterior acrescida de percentual sobre insumos fornecidos ou serviços prestados, no pagamento da fatura vincenda, observado o limite produtivo.

##### 2.1.1.3. Instituições Financeiras

- a) passivo com garantia real, devolução dos bens móveis e/ou imóveis não essenciais ao processo produtivo, reduzindo endividamento; em havendo, o saldo será pago nas condições dos demais credores;
- b) passivo com aval e fiança, pagamento nas condições dos demais credores;

##### 2.1.1.4. Créditos Tributários

- a) passivo será parcelado nos prazos permitidos pelo CTN;

#### 2.1.2. Alteração de Capital Social

O incremento de capital social, fomentado pelo atual quadro societário, se encontra inviabilizado, uma vez que todos os recursos de ordem pessoal foram utilizados na implementação do projeto original, tamanha a crença no sucesso do empreendimento.

O incremento de capital social através do ingresso de novos sócios, em havendo interessado, será avaliada a conveniência.

O nível de atualização constante do mercado gráfico exige aprimoramento contínuo que poderá ser implementado mediante o aporte de capital, evitando-se a vulnerabilidade gerada pela diminuição de liquidez, decorrente da elevada imobilização necessária ao segmento. Contudo, cabe em primeiro, o resgate da imagem anterior desfrutada pela Empresa, tornando-se ela novamente atrativa por seus diferenciais.

### 2.1.3. Equalização de Juros e Encargos

Conforme tabela descritiva do Anexo 01, os juros correspondem a 6,00% a.a., incidentes sobre o saldo devedor acrescido da variação da Taxa Referencial – TR, pagável ao final do prazo de recuperação proposto. Adicional ou alternativamente, os fornecedores e tomadores de serviços listados no rol de credores da Empresa, caso a caso, poderão ter seus créditos amortizados em percentual a ser ajustado pelas partes, caso a caso, segundo a sua natureza, incidente sobre fornecimentos futuros, pagável juntamente com o vencimento das faturas dos novos fornecimentos não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.

### 2.1.4. Parcerias Estratégicas

O nível de conhecimento e técnica alcançados pela Empresa, dentro do projeto originalmente proposto, proporcionou o reconhecimento da mesma por várias empresas do meio gráfico.

No decorrer do período após a concordata preventiva, vários contatos foram estabelecidos visando aproveitar todo conhecimento e técnica absorvidos. Lentamente surgem oportunidades de alianças estratégicas que somam ao negócio a confiabilidade, de terceiros, necessária à manutenção de qualquer relacionamento comercial.

Várias são as empresas do meio, que hoje se ocupam de nossa capacidade técnica e produtiva, para ocupar lacunas de seus próprios processos produtivos.

### 2.1.5. Credores com Garantia Real

A recuperanda propõe aos titulares de créditos com garantias reais, tanto imóveis e/ou móveis, não necessários ao processo produtivo, a dação em pagamentos da dívida, no todo ou parte, dos próprios bens garantidores da dívida ou auxiliar na busca de interessados em sua aquisição. Destaca a recuperanda que os bens integrantes deste grupo totalizam a quantia de R\$ 7.227.630,00, correspondendo a 66,36% do total do endividamento da empresa. A listagem dos referidos bens se encontra no Anexo 02.

A solução proposta visa reduzir drasticamente o nível de endividamento da empresa, tornando possível geração de resultado suficiente ao pagamento dos seus compromissos, sem prejuízo da sua capacidade de geração de caixa, essencial ao cumprimento do plano de recuperação judicial. A redução do endividamento, através da dação em pagamento de bens do ativo imobilizado não presentes no processo produtivo, com certeza acelerará o cumprimento do programa de pagamento proposto.

## 2.2. Demonstração da Viabilidade Econômica

A viabilidade econômica fica demonstrada na projeção do resultado econômico que evidencia resultado positivo a partir do trimestre.

## 2.3. Laudo Econômico-Financeiro

As projeções do resultado econômico e do fluxo de caixa demonstram a viabilidade econômica e financeira da Empresa, nas condições propostas no plano.

## 2.4. Laudo de Avaliação de Bens e Ativos

O laudo de avaliação dos bens e ativos da empresa, subscrito por profissionais legalmente habilitados, compõe o documento identificado como Anexo 07.

## 3. Razões do Processo de Recuperação Judicial

O atual momento vivido pela Empresa tem sua origem em um projeto de expansão nascido no ano de 2001.

O projeto original dividia-se em três etapas distintas:

- capacitação dos recursos humanos da empresa;
- profissionalização da gestão;
- otimização do processo e da capacidade produtiva.

Objetivando implementar a primeira fase, foi contratada uma consultoria técnica, visando a transferência de conhecimento ao processo gráfico então praticado. A evolução qualitativa do processo passou a ter o reconhecimento por parte do mercado gaúcho de embalagens, sendo que alguns clientes da Empresa, sediados no Estado, recomendavam às suas unidades localizadas em outras unidades da Federação, a utilização de produtos aqui industrializados.

Esta elevação de nível técnico colocou a Empresa ao lado das maiores e melhores indústrias gráficas do Estado, permitindo a formatação de contrato de exclusividade no fornecimento de embalagens de calçado com uma companhia importadora norte americana, Payless Source Shoes, através de sua delegada, L&E International.

O incremento de volumes associada à visão de continuidade de longo prazo dos negócios no setor calçadista, com a referida companhia americana, e também ao excesso de concentração de faturamento nesta área, levaram a colocar em prática a segunda fase do projeto, com a contratação de um gerente financeiro e um comercial.

O ingresso destes profissionais visava, na área financeira, a gestão adequada de recursos necessários ao desenvolvimento do projeto, bem como ao monitoramento dos indicadores de resultado.

Na área comercial, a tarefa delegada visava exclusivamente à abertura de novos mercados, diminuindo a dependência, não do mercado calçadista, mas principalmente de um único importador.

Composto o quadro gestor, definidos os equipamentos e a estrutura necessários ao projeto, foi colocada em prática a terceira e final etapa. Iniciaram-se as obras da nova unidade industrial e formalizaram-se as compras dos equipamentos anteriormente avaliados.

A viabilidade econômica do projeto estava substancialmente alicerçada no grande volume de vendas destinadas ao setor calçadista.

Citamos como motivos fundamentais à solicitação de Concordata Preventiva, os seguintes aspectos:

- a mudança cambial ocorrida entre a formalização da compra dos equipamentos e a nacionalização dos mesmos, gerando desembolsos 85% superiores aos projetados;
- o início do declínio do mercado calçadista no Estado;
- a ação voraz, contudo natural, da concorrência buscando ocupar posições comerciais então ocupadas pela Empresa;
- a proliferação de boatos a respeito da situação financeira da Empresa, desestabilizando ainda mais a relação com seus parceiros comerciais.

Diante deste cenário, foram efetuadas várias tentativas frustradas de defesa ou de acordos. Acreditava-se que a solução passava por um aporte financeiro que recompusesse a liquidez da Empresa.

A demora na obtenção dos recursos acabou sendo fatal à manutenção da credibilidade de fornecedores, de clientes, bem como da própria equipe interna. O mau momento para aplicação dos recursos acabou soterrando as esperanças de acordo e manutenção de fornecimento.

A equipe comercial formada, por não acreditar mais no potencial produtivo, dissociou-se, buscando abrigo na concorrência. Da mesma forma, as pessoas contratadas para profissionalizar o processo de gestão, declaram-se incapazes de seguir com a proposta original.

Diante do quadro formado, buscou-se apoio especializado, decidindo-se por ingressar com um pedido de concordata preventiva. Cabe, contudo, ressaltar que a atitude não foi premeditada. Acreditou-se ser esta a forma mais honrosa de prestar esclarecimentos e ressarcimento aos que até então apoiavam nossas ações comerciais.

De comum acordo, devolveram-se insumos produtivos ainda disponíveis, reduzindo ao máximo os estoques existentes.

Na outra ponta, com o intuito de não gerar maiores danos às empresas consumidoras, optou-se por repassar arquivos gráficos e informações técnicas para que as mesmas pudessem, o mais rápido possível, buscar reabastecimento de suas linhas produtivas.



377  
w

Na seqüência, com a vigência da nova Lei de Falências e Recuperação Judicial e Extrajudicial (Lei nº 11.101/2005), optou-se pela migração da concordata preventiva para o processo de recuperação judicial, ainda carregando as naturais dificuldades da carência de estoques e escassez de recursos financeiros, com a carteira de clientes defasada ou transferida à concorrência e com a equipe de profissionais em completa desorientação e insegurança.

#### 4. Mudanças Implementadas e Momento Atual

Os meses subseqüentes à concessão da concordata foram dirigidos à reestruturação da Empresa, uma vez que a estrutura fixa existente era exagerada à nova realidade.

Os esforços concentraram-se na adequação imediata do quadro funcional dos demais custos fixos existentes, mantendo-se, contudo, uma célula produtiva mínima capaz de executar o processo produtivo por completo.

Processos de reintegração de posse de bens financiados, pela forma como foram executados, acabaram por desmobilizar o quadro funcional remanescente.

Da mesma forma, estas atitudes dificultaram o processo de recuperação da confiança que se buscava resgatar em nos clientes anteriores. A retirada de parte dos equipamentos impressores recentemente adquiridos retardou o reinício da produção e conseqüente retorno ao meio comercial.

Readequando as ações à nova realidade, recuperou-se a confiança e auto-estima interna, tratando de repassá-la aos consumidores, ainda reticentes quanto à capacidade de fornecimento da Empresa.

O apoio recebido por alguns antigos clientes, impulsionou os primeiros passos, ainda insignificantes, no caminho do resgate dos antigos volumes do processo produtivo da Empresa.

O resgate da confiança interna e externa propiciou a retomada de relações com antigos fornecedores. Estes mesmos passos atraíram também o interesse de novos representantes comerciais, que passaram a defender a bandeira da Empresa.

O trabalho até aqui executado, mais do que a simples manutenção dos sinais vitais possibilitou revisar o processo e o conceito de gestão empresarial anteriores.

Chega-se a este momento com vantagens competitivas que permitem acreditar no processo de recuperação, quais sejam:

- conhecimento técnico nivelado às melhores do setor;
- estrutura de custos reduzida, adequada às novas demandas do mercado;
- diversidade de processos produtivos com alto padrão de qualidade;
- domínio das práticas comerciais do setor.

A despeito do esforço despendido, há que se somar aos problemas ainda os solavancos da economia por razões climáticas, além da valorização cambial do Real frente ao Dólar, que reduziu mais ainda o volume de negócios do mercado.

A retração geral afetou o segmento de embalagens, existindo atualmente excedentes de capacidade produtiva em relação à demanda.

A complementação do processo de recuperação da Empresa passa ainda pelas fases seguintes:

- resgate da credibilidade junto aos principais fornecedores e agentes financeiros;
- geração de recursos necessários ao fomento do ciclo financeiro da produção;
- incremento dos volumes atualmente produzidos.

A quebra do círculo de confiança existente entre fornecedores, Empresa e cliente final, afetado pelos fatos anteriormente descritos, ora se encontra em processo de reconstrução para que os prejuízos possam ser gradualmente recompostos. A aproximação destas três partes permitirá a aceleração do processo de recuperação e de recomposição das perdas.

## 5. Projeção do Resultado Econômico

### 5.1. Critérios Adotados na Projeção de Valores

#### 5.1.1. Receita Operacional

Os valores encontrados neste item estão baseados na atual capacidade produtiva das duas linhas de produção flexográfica e offset, na demanda potencial existente, nos preços de venda atualmente praticados no mercado e na estrutura fiscal em vigor.

O crescimento dos volumes produzidos foi projetado de forma conservadora, levando em consideração as atuais dificuldades de obtenção de insumos, de fomento do ciclo produtivo-comercial e da recuperação da confiança do mercado consumidor. Leva-se em consideração o atual momento da economia gaúcha, que passa por reconhecidas dificuldades.

#### 5.1.2. Custo do Produto Vendido

As despesas apontadas como custo de materiais diretos, são decorrentes da atual rede de fornecedores, onde são considerados também os créditos decorrentes de impostos, resultantes da média de consumo atual.

O custo industrial baseia-se na estrutura atual de produção como ponto de partida para formação dos valores projetados, sendo incrementado de forma proporcional ao aumento de volumes produzidos. Adotou-se como limite produtivo um turno de trabalho com cinquenta toneladas de papel cartão ao mês.

379  
w

### 5.1.3. Despesas Operacionais

Para as despesas comerciais incluídas neste item, adotou-se como critério de evolução o incremento proporcional ao aumento do faturamento.

As despesas administrativas foram ajustadas no quinto trimestre, em função da adoção do segundo turno de trabalho.

### 5.1.4. Despesas Financeiras

Não foram projetadas despesas financeiras no período de pagamento do principal das obrigações. No fluxo de caixa o pagamento dos juros está projetado para após o pagamento do principal.

## 5.2. Tabela de Variáveis Projetadas

As variáveis utilizadas no dimensionamento do demonstrativo de resultado estão apresentadas no Anexo 03.

### 5.3. Projeção do Resultado Econômico

A projeção de resultado está sintetizada de forma trimestral no Anexo 04. A base para formação dos resultados sintéticos apresentados é mensal.

## 6. Projeção do Fluxo de Caixa

### 6.1. Critérios Adotados para Valores Projetados

As receitas e despesas têm como base a projeção do resultado econômico, considerados os prazos de pagamento e recebimento.

A utilização dos recursos gerados prevê a priorização de pagamentos das obrigações oriundas das operações realizadas após o deferimento do processo.

O pagamento das obrigações da recuperação judicial segue carência, prazo e taxas apresentados no Anexo 01 e estão projetadas no item 4. da projeção do fluxo de caixa.

A receita operacional bruta, no fluxo de caixa, foi considerada como recebida no mês seguinte à sua geração.

O custo de materiais diretos tem seu prazo médio de pagamento previsto para 60 dias.

O custo industrial, despesas administrativas e despesas com vendas, excetuando-se a depreciação, têm o desembolso previsto para o mês subsequente.

O fundo de reserva de caixa, criado para garantir a cobertura de variações entre os valores previstos e realizados, será de R\$ 50.000,00. O valor inicial do fundo crescerá na mesma proporção da receita bruta.

380  
w

O valor da parcela a ser paga a cada credor, será o produto resultante da aplicação da percentagem que ele representa no total da relação de credores (Anexo 06), pelo valor do crédito da geração de caixa, como demonstrado no item 3.4 da projeção do fluxo de caixa.

Este critério de cálculo somente terá validade se o passivo com garantias reais for atendido na totalidade com a devolução dos respectivos bens.

## **6.2. Projeção do Fluxo de Caixa**

A projeção de fluxo de caixa encontra-se sintetizado trimestralmente no Anexo 05, contudo a base para formação da mesma é mensal.

## **6.3. Projeção de Liquidação dos Compromissos Passados**

A liquidação das obrigações com os credores (Anexo 06), observados os respectivos grupos, está projetada no fluxo de caixa, itens 4.1 a 4.6, e resumida no Anexo 01.

## **7. Plano de Mudanças**

### **7.1. Área Econômica Financeira**

A adoção de uma nova estratégia comercial deverá dar maior flexibilidade de decisão e também maior competitividade no fechamento de novos negócios.

O acompanhamento dos resultados por indicadores gerenciais, vinculados à projeção do resultado econômico apresentado anteriormente, permitirá adoção de medidas de reforço ou corretivas, conforme a evolução de desempenho.

### **7.2. Área de Pessoal**

A necessidade da formação de profissionais especializados é característica do setor. A manutenção dos principais profissionais, já qualificados, nas áreas de impressão e acabamento foi estratégica para o processo de recuperação.

O treinamento, a partir da base mantida, permitirá o desenvolvimento dos recursos humanos necessários à composição dos novos turnos, conforme o crescimento no volume de operações.

### **7.3. Área de Marketing**

A mudança no modelo de gestão comercial passa pela reestruturação do atual sistema de representantes comerciais. Este se mostrou frágil ante as dificuldades e variações de mercado.

As vendas passarão a ser basicamente técnicas. A aproximação da Empresa de seus parceiros comerciais solidificará relações, eliminando a fragilidade do modelo comercial tradicional. A atuação no sentido de aproximar fornecedor e cliente final, visa reforçar

credibilidade e confiança entre as partes, além de reduzir custos inerentes a uma cadeia produtiva sobrecarregada por tributos.

A divulgação da evolução dos acontecimentos envolvendo o processo de recuperação judicial, também aos parceiros comerciais, tem por objetivo tranquilizar aos mesmos, permitindo o fechamento de negócios alicerçados em confiança mútua.

#### 7.4. Área Estratégica

A atuação conjunta com fabricantes de embalagens complementares aos produtos fornecidos pela Empresa, objetiva principalmente o fornecimento de soluções alternativas completas, estreitando o relacionamento com o consumidor final.

O atendimento de demandas excedentes à atual capacidade produtiva através da contratação de processos terceirizados, portanto sem imobilização, permitirá a formação de alianças estratégicas. Alguns dos antigos concorrentes já se transformaram em usuários da diversidade de processos gráficos disponibilizados pela Empresa.

O somatório destas abordagens diferenciadas visa o estabelecimento de contratos de suprimento de mais longo prazo, tanto com fornecedores como com clientes, permitindo a geração de ganhos a todos os parceiros da cadeia produtiva formada.

#### 8. Fatores de Evolução da Empresa

A empresa se valeu do remédio legal da recuperação judicial como solução não apenas ao seu problema de auto-preservação, mas, em especial, como meio e fim ao cumprimento dos seus compromissos com o emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, a sua função social e o estímulo à atividade econômica.

A superação das dificuldades ocorridas no período trouxe um aprendizado que acabou por se transformar em visão diferenciada do verdadeiro negócio da Empresa. Esta nova visão, transferida à gestão do negócio e somada ao conhecimento técnico, transformou-se em fator de evolução da Empresa.

O reconhecimento da Empresa como fonte de soluções em embalagens e não apenas como outro fornecedor, deverá atrair novos negócios. O sucesso do novo cenário depende da recuperação do círculo de confiança entre a Empresa e seus parceiros, tanto na compra quanto na venda. Na prática, esta demonstração de apoio e reciprocidade dar-se-á através do fornecimento de insumos em condições competitivas e também pelo fomento do ciclo produtivo.

  
ADEGRÁFICA EMBALAGENS INDUSTRIAIS LTDA.

Eduardo Horst — Sócio Gerente

382  
w

## 9. Anexos Explicativos

9.1. Anexo 01, item 2.1.3, Tabela de Pagamento.....	14
9.2. Anexo 02, item 2.1.5, Relação de Bens.....	15
9.3. Anexo 03, item 5.2, Variáveis da Projeção do Resultado Econômico.....	18
9.4. Anexo 04, item 5.3, Projeção do Resultado Econômico.....	19
9.5. Anexo 05, item 6.2, Projeção do Fluxo de Caixa.....	23
9.6. Anexo 06, item 6.3, Relação de Credores, Parcelas e Percentuais.....	29
9.7. Anexo 07, item 2.4, Laudo de Avaliação de Bens e Ativos.....	34

## 9.1. Anexo 01 – Tabela de Pagamento

<b>CREDOR</b>	<b>CARÊNCIA</b> ( meses )	<b>PARCELAS</b> ( meses )	<b>TAXA DE JUROS</b> ( % + TR )	<b>TÉRMINO</b> ( meses )
<b>Trabalhista</b>	-	05	-	05
<b>Quirografário</b>				
Valor até R\$ 2.000,00	06	24	6,00	30
Valor acima de R\$ 2.000,00	12	72	6,00	84
<b>Instituição Financeira</b>				
Com garantia real	12	72	6,00	84
Com aval ou fiança	12	72	6,00	84
<b>Tributos</b>				
Inss	-	60	-	60
Fgts	-	60	-	60
Impostos Federais	-	CTN	-	-
Impostos Estaduais	-	CTN	-	-
Impostos Municipais	-	-	-	-

384  
w

## 9.2. Anexo 02 - Relação de Bens

### BENS IMÓVEIS

Código Contábil	Descrição	Alienação	Valor ( R\$ )
318	Prédio em Lajeado, a R. Marechal Deodoro	Banrisul / Caixa RS	R\$ 409.000,00
317	Terreno em Lajeado, a R. Marechal Deodoro	Banrisul / Caixa RS	R\$ 200.000,00
326	Construção situada a Rodovia BR 386, Km 355,5 em Estrela	Banrisul / Caixa RS	R\$ 38.500,00
449	Terreno situado a Rodovia BR 386, 355,5 em Estrela	Banrisul / Caixa RS	R\$ 365.000,00
513	Pavilhão industrial situado a Rodovia BR 386, Km 355,5 em Estrela	Banrisul / Caixa RS	R\$ 2.143.000,00
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 3.155.500,00</b>
Total de Bens em Garantia		R\$	3.155.500,00
Total de Bens Necessários à Produção		R\$	-
Total de Bens Dispensáveis à Produção		R\$	3.155.500,00

### BENS MÓVEIS - EQUIPAMENTOS PRODUTIVOS DISPENSÁVEIS

Código Contábil	Descrição	Alienação	Valor ( R\$ )
196	Equipamento Fotográfico SKY	Banrisul	5.500,00
256	Imagesetter PHOENIX 2250	Banrisul	120.000,00
194	Máquina dobradeira coladeira Indal Giacommini 850	Banrisul	315.000,00
455	Unidades serigráficas	Banrisul	390.000,00
454	Máquina impressora flexografica GIDUE, COMBAT 430	Banco BNL	2.850.000,00
FINAME	Grupo Gerador Stemac	Banrisul / Caixa RS	120.000,00
FINAME	Quadro de energia Ellux	Banrisul / Caixa RS	29.000,00
FINAME	Impressora flexográfica ES 3224	Banrisul / Caixa RS	45.000,00
193	Máquina Impressora Flexográfica 250/4	Banrisul	32.500,00
203	Máquina Flexografica MF-250/4	Banrisul	135.000,00
443	Gravadora de matriz RICOH 51		1.500,00
453	Esteira datadora de caixas		4.800,00
250	Máquina picotadeira de cartela	Banrisul	5.800,00
489	Rotuladora semi automática ROTTEC		8.600,00
451	copiadora Ricoh GT 4022 usada		9.430,00
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 4.072.130,00</b>
Total de Bens em Garantia		R\$	4.047.800,00
Total de Bens Necessários à Produção		R\$	-
Total de Bens Dispensáveis à Produção		R\$	4.072.130,00



385  
w

## BENS MÓVEIS - EQUIPAMENTOS PRODUTIVOS NECESSÁRIOS

Código Contábil	Descrição	Alienação	Valor ( R\$ )
202	Equipamento de prensa para micro 800		1.500,00
205	Equipamento de prensa para micro 800		1.500,00
211	Forno horizontal modelo EL 110 , formato 80 x 100	Banrisul	7.500,00
212	Cabine de luz GTI		4.000,00
213	Mesa de montagem com seis gavetas	Banrisul	3.500,00
214	Mesa de retoque EL 19A	Banrisul	3.500,00
231	Máquina envernizadeira 800	Banrisul	9.500,00
233	Máquina envernizadeira 800	Banrisul	9.500,00
249	Máquina envernizadeira 800	Banrisul	9.500,00
246	Máquina para acoplamento micro ondulado MIC 1100	Banrisul	12.000,00
167	Plastificadora rotativa Simple II-52 n. 2549	Banrisul	15.900,00
197	Máquina aplicadora de adesivo	Banrisul	16.600,00
209	Forno ultravioleta modelo UV-OVEN 6.0/2A	Banrisul	16.750,00
276	Forno ultravioleta modelo UV-OVEN 6.0/2A	Banrisul	16.750,00
200	Prensa de cópia Sky MHG 85x105	Banrisul	18.500,00
202	Prensa de chapas offset	Banrisul	18.500,00
199	Processadora para chapas off-set Multiplater PLUS	Banrisul	19.500,00
234	Máquina guilhotina Guarani Modelo SHC 155	Banrisul	128.000,00
255	Máquina dobradeira, coladeira BOBST, AMAZON 70	Banco do Brasil	280.000,00
557	Máquina impressora offset Roland 700 RVK		550.000,00
340	Carro hidráulico largo poliuretano TADEN		512,20
526	Roçadeira Marca Honda		2.100,00
334	Carro hidráulico CP 3005 PT		2.252,80
457	Coletor de Pó CP-90, 220/380V		1.942,50
456	Secador refratário SEM-075		3.800,00
546	Motoventilador Asten 28		3.625,44
454	Conjunto de 300 engrenagens ref. Z-32	Banrisul	14.426,07
206	Monitor de vídeo Scan	Banrisul	472,50
216	Caixa metálica para transporte		1.412,85
529	Cilindro porta clichê GIDUE	Banrisul	14.020,00
508	Ferragem de corte com engrenagem módulo CP-1/8 79	Banrisul	2.007,13
450	Lava a Jato 72 Schulz		3.848,00
191	Maquina aplicadora de adesivo Termoline 3030		1.795,00
207	Máquina pneumática Nova Radistac		2.100,00
455	Compressor Schulz 40F/425I 10CV		4.450,00
62	Impressora HP Deskjet 610C		450,00
474	Impressora HP Deskjet 3420		350,00
477	Calculadora financeiro HP 12 C		409,00
492	Aparelho de Fax Olivetti OFX540		819,00
75	Impressora EPSON FX-2180		336,00

386  
w

**BENS MÓVEIS - EQUIPAMENTOS PRODUTIVOS NECESSÁRIOS**

<b>Código Contábil</b>	<b>Descrição</b>	<b>Alienação</b>	<b>Valor ( R\$ )</b>
341	Micro PENTIUM II 300 MHZ		1.965,00
81	Monitor SONY 17"		1.189,76
99	Computador INFOWAY DTP133		1.540,50
107	Micro Pentium II 350 MHZ		2.734,00
71	Microcomputador SANSUNG		1.299,93
70	Microcomputador		1.299,93
77	Microcomputador SANSUNG		1.848,85
78	Cental Telefonica Neuroter NR 1100		1.770,56
257	Computador OPTIPLEX GX150		1.652,36
258	Computador OPTIPLEX GX150		1.652,36
544	Impressora HP Deskjet 3535		756,00
506	Televisor Philips 14"		490,00
188	Impressora Winprinter 600 XL		85,77
487	Swich Micronet 24 pt 2p		2.998,56
488	Swich Micronet 24 pt 2p		2.998,56
545	Servidor de internet		3.756,00
505	Switch Marca Micronet Gigabit		3.552,00
83	Microcomputador APPLE G4/ 733		5.781,60
514	Servidor Dell PowerEdge 2400		5.074,15
		<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 1.246.074,38</b>
		Total de Bens em Garantia	R\$ 616.425,70
		Total de Bens Necessários à Produção	R\$ 1.246.074,38
		Total de Bens Dispensáveis à Produção	R\$ -

387  
w

9.3. Anexo 03 – Variáveis da Projeção do Resultado Econômico

Variáveis	Unidade	Valor Inicial Maio / 2006
industrialização offset	ton / mês	5,00
serviço offset	ton / mês	5,00
preço de venda para industrialização	r\$ / ton	6.000,00
preço de venda para serviço	r\$ / ton	2.000,00
industrialização setor flexo	m2 / mês	2.000,00
serviço setor flexo	m2 / mês	1.000,00
preço de venda para industrialização	r\$ / m2	8,00
preço de venda para serviço	r\$ / m2	2,00
icms	%	17,00
ipi	%	10,00
pis	%	1,65
cofins	%	7,60
issqn	%	2,50
devolução setor offset	%	1,00
devolução flexo	%	1,00
perda de matéria prima em processo setor offset	%	5,00
custo cartão offset com impostos	r\$ / ton	2.800,00
perda setor flexo	%	5,00
custo papel adesivo flexo	r\$ / m2	2,60
consumo tinta offset	%	3,00
consumo verniz offset	%	1,00
consumo adesivos offset	%	1,00
consumo matrizes offset	%	2,00
consumo tinta flexo	%	5,00
consumo matriz flexo	%	2,00
consumo material de embalagem	%	2,00
consumo materiais auxiliares	%	1,00
turnos ocupados setor offset	und	1,00
turnos ocupados flexo	und	1,00
incremento de produção com horas extras	%	-
comissão média	%	2,00
frete sobre vendas	%	3,00

8

## 9.4. Anexo 04

MAIO 2006

OUTUBRO 2007

PROJEÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO		Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	Trimestre 5	Trimestre 6
(1)	3.1	119.508,07	176.444,95	269.270,93	387.716,41	586.805,06	678.736,84
	3.1.01	175.695,00	256.287,40	384.297,16	551.065,90	796.696,10	925.257,09
	3.1.02	56.186,93	79.842,45	115.026,23	163.349,49	209.891,04	246.520,25
(2)	3.2	198.450,40	219.520,23	250.510,12	294.540,27	328.380,71	366.894,87
(3)	3.2.01	58.839,55	81.930,57	114.881,62	160.814,69	195.892,23	236.216,05
	3.2.02	139.610,85	137.589,66	135.628,49	133.725,58	132.488,47	130.678,82
(5)	(1+2)	(78.942,33)	(43.075,28)	18.760,82	93.176,14	258.424,35	311.841,97
(6)	3.5	59.345,77	62.971,98	68.803,39	76.325,85	93.225,01	99.042,72
	3.5.01	10.954,89	14.274,85	19.619,82	26.508,56	37.779,40	43.108,57
	3.5.02	46.949,30	46.949,30	46.949,30	46.949,30	51.644,23	51.644,23
(7)	3.5.11	(1.114,22)	(1.420,47)	(1.906,91)	(2.540,63)	(3.474,02)	(3.962,56)
(8)	(1+2+6)	(138.288,10)	(106.047,25)	(50.042,57)	16.850,29	165.199,34	212.799,25
3.6	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
3.8	PROVISÃO IRPJ/CSLL E PARTICIPAÇÕES	-	-	-	7.212,57	44.299,84	56.199,81
3.9	RESULT. POSITIVO (NEGATIVO) DO EXERC.	(126.288,10)	(94.047,25)	(38.042,57)	21.637,72	132.899,51	168.599,44

## 9.4. Anexo 04

NOVEMBRO 2007

ABRIL 2009

PROJEÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO		Trimestre 7	Trimestre 8	Trimestre 9	Trimestre 10	Trimestre 11	Trimestre 12
(1)	3.1	795.775,99	945.394,15	1.002.420,67	1.002.420,67	1.002.420,67	1.002.420,67
	3.1.01	1.090.341,11	1.303.086,71	1.384.502,62	1.384.502,62	1.384.502,62	1.384.502,62
	3.1.02	294.565,12	357.692,56	382.081,95	382.081,95	382.081,95	382.081,95
(2)	3.2	418.587,59	487.766,52	585.726,55	584.106,30	582.534,17	581.008,74
(3)	3.2.01	289.664,68	360.547,36	388.055,57	388.055,57	388.055,57	388.055,57
	3.2.02	128.922,91	127.219,16	197.670,98	196.050,73	194.478,60	192.953,17
(5)	(1+2)	377.188,40	457.627,63	416.694,11	418.314,36	419.886,49	421.411,93
(6)	3.5	106.482,89	116.034,78	119.683,27	119.683,27	119.683,27	119.683,27
	3.5.01	49.921,43	58.664,88	62.004,00	62.004,00	62.004,00	62.004,00
	3.5.02	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23
(7)	3.5.11	(4.589,88)	(5.398,31)	(5.707,69)	(5.707,69)	(5.707,69)	(5.707,69)
(8)	(1+2+6)	270.705,51	341.592,85	297.010,84	298.631,09	300.203,22	301.728,65
	3.6	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	3.8	70.676,38	88.398,21	77.252,71	77.657,77	78.050,80	78.432,16
	3.9	212.029,13	265.194,63	231.758,13	232.973,32	234.152,41	235.296,49

## 9.4. Anexo 04

MAIO 2009

OUTUBRO 2010

PROJEÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO		Trimestre 13	Trimestre 14	Trimestre 15	Trimestre 16	Trimestre 17	Trimestre 18	
(1)	3.1	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.016.221,10	1.059.020,94	1.104.440,48	1.152.640,06	1.174.425,45	1.190.500,86
	3.1.01	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.405.145,96	1.469.167,98	1.537.108,66	1.609.207,85	1.641.369,33	1.664.094,10
	3.1.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	388.924,86	410.147,03	432.668,17	456.567,79	466.943,88	473.593,25
(2)	3.2	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	587.563,23	609.515,89	632.944,10	657.934,27	667.871,95	671.992,59
(3)	3.2.01	CUSTO DE MATERIAIS DIRETOS	395.601,77	419.005,09	443.840,89	470.196,84	481.022,43	486.441,92
	3.2.02	CUSTO INDUSTRIAL	191.961,47	190.510,79	189.103,21	187.737,43	186.849,52	185.550,68
(5)	(1+2)	LUCRO BRUTO	428.657,87	449.505,06	471.496,38	494.705,79	506.553,50	518.508,26
(6)	3.5	DESPESAS OPERACIONAIS	120.588,60	123.396,32	126.375,89	129.537,84	130.956,85	131.979,96
	3.5.01	DESPESAS COM VENDAS	62.830,88	65.395,31	68.116,71	71.004,68	72.301,48	73.238,23
	3.5.02	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23
(7)	3.5.11	RESULTADO FINANCEIRO	(5.786,13)	(6.029,42)	(6.287,59)	(6.561,57)	(6.683,78)	(6.770,14)
(8)	(1+2+6)	RESULTADO OPERACIONAL	308.069,27	326.108,74	345.120,49	365.167,95	375.596,65	386.528,31
	3.6	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	3.8	PROVISÃO IRPJ/CSLL E PARTICIPAÇÕES	80.017,32	84.527,18	89.280,12	94.291,99	96.899,16	99.632,08
	3.9	RESULT. POSITIVO (NEGATIVO) DO EXERC.	240.051,95	253.581,55	267.840,37	282.875,96	290.697,49	298.896,23

300  
w

## 9.4. Anexo 04

NOVEMBRO 2010

ABRIL 2012

PROJEÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO		Trimestre 19	Trimestre 20	Trimestre 21	Trimestre 22	Trimestre 23	Trimestre 24
(1)	3.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.207.560,21	1.225.663,72	1.238.344,23	1.258.331,98	1.279.543,14	1.302.052,58
	3.1.01 RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.688.209,82	1.713.801,60	1.731.727,22	1.759.982,62	1.789.967,48	1.821.787,65
	3.1.02 DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	480.649,61	488.137,88	493.382,99	501.650,64	510.424,34	519.735,06
(2)	3.2 CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	676.483,53	681.363,91	684.843,90	690.419,44	696.441,97	702.935,71
(3)	3.2.01 CUSTO DE MATERIAIS DIRETOS	492.193,12	498.296,34	502.571,30	509.309,75	516.460,64	524.049,23
	3.2.02 CUSTO INDUSTRIAL	184.290,41	183.067,58	182.272,60	181.109,69	179.981,33	178.886,48
(5)	(1+2) LUCRO BRUTO	531.076,68	544.299,81	553.500,33	567.912,54	583.101,16	599.116,88
(6)	3.5 DESPESAS OPERACIONAIS	133.065,69	134.217,88	135.024,93	136.297,04	137.647,01	139.079,62
	3.5.01 DESPESAS COM VENDAS	74.232,33	75.287,27	76.026,20	77.190,94	78.426,97	79.738,66
	3.5.02 DESPESAS ADMINISTRATIVAS	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23
(7)	3.5.11 RESULTADO FINANCEIRO	(6.861,78)	(6.969,03)	(7.027,14)	(7.134,51)	(7.248,46)	(7.369,37)
(8)	(1+2+6) RESULTADO OPERACIONAL	398.010,99	410.081,93	418.475,41	431.615,50	445.454,15	460.037,26
	3.6 RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	3.8 PROVISÃO IRPJ/CSLL E PARTICIPAÇÕES	102.502,75	105.520,48	107.618,85	110.903,87	114.363,54	118.009,32
	3.9 RESULT. POSITIVO (NEGATIVO) DO EXERC.	307.508,24	316.561,45	322.856,55	332.711,62	343.090,61	354.027,95

## 9.4. Anexo 04

MAIO 2012

ABRIL 2013

PROJEÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO		Trimestre 25	Trimestre 26	Trimestre 27	Trimestre 28
(1)	3.1	1.309.805,81	1.309.805,81	1.309.805,81	1.309.805,81
	3.1.01	1.832.747,89	1.832.747,89	1.832.747,89	1.832.747,89
	3.1.02	522.942,07	522.942,07	522.942,07	522.942,07
(2)	3.2	704.837,77	703.796,58	702.786,31	701.806,05
(3)	3.2.01	526.663,07	526.663,07	526.663,07	526.663,07
	3.2.02	178.174,70	177.133,51	176.123,24	175.142,98
(5)	(1+2)	604.968,04	606.009,23	607.019,50	607.999,76
(6)	3.5	139.573,07	139.573,07	139.573,07	139.573,07
	3.5.01	80.190,46	80.190,46	80.190,46	80.190,46
	3.5.02	51.644,23	51.644,23	51.644,23	51.644,23
(7)	3.5.11	(7.411,02)	(7.411,02)	(7.411,02)	(7.411,02)
(8)	(1+2+6)	465.394,98	466.436,17	467.446,44	468.426,70
	3.6	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	3.8	119.348,74	119.609,04	119.861,61	120.106,67
	3.9	358.046,23	358.827,13	359.584,83	360.320,02



## 9.5. Anexo 05

MAIO 2006

JULHO 2007

PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		Saldos em 31/03/06	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	Trimestre 5
1. (1.1+1.4)	INGRESSO DE RECURSOS		187.695,00	269.287,40	386.297,16	563.065,90	808.696,10
1.1	Vendas Efetuadas	34.186,29	175.695,00	256.287,40	384.297,16	551.065,90	796.696,10
1.4	Outros Créditos		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
2. (2.1 a 2.6)	DESTINO RECURSOS NECESSÁRIOS À PRODUÇÃO		245.931,70	296.304,45	370.270,69	472.049,48	570.567,74
2.1	Fornecedores		58.839,55	81.930,57	114.861,62	160.814,69	195.892,23
2.1.2	Insumos	5371,46	58.839,55	81.930,57	114.861,62	160.814,69	195.892,23
2.2	Deduções das Vendas		56.186,93	79.842,45	115.026,23	163.349,49	209.891,04
2.2.1	Impostos sobre vendas		54.638,33	77.875,77	111.981,93	159.053,51	204.824,75
2.2.2	Devoluções sobre vendas		1.548,60	2.166,68	3.044,30	4.295,97	5.066,29
2.3	Custos de Produção		71.559,45	71.559,45	71.559,45	71.559,45	71.559,45
2.3.1	Mão de obra	13687,55	52.306,10	52.306,10	52.306,10	52.306,10	52.306,10
2.3.2	Gastos gerais	5450,00	19.253,35	19.253,35	19.253,35	19.253,35	19.253,35
2.4	Despesas Administrativas	10388,95	47.276,66	47.276,66	47.276,66	47.276,66	47.276,66
2.5	Despesas Comerciais		10.854,89	14.274,85	19.619,82	26.508,56	37.779,40
2.5.1	Comissões	1025,00	7.051,65	8.683,60	11.223,69	14.559,07	19.825,45
2.5.2	Fretes	165,00	3.795,24	5.503,35	8.288,13	11.841,49	17.835,15
2.6	Despesas Financeiras		1.114,22	1.420,47	1.906,91	2.540,63	3.474,02
3. (1. - 2.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA PÓS PRODUÇÃO		(58.236,70)	(28.017,05)	26.026,47	91.016,42	238.128,36
3.1	Mensal		(58.236,70)	(28.017,05)	26.026,47	91.016,42	238.128,36
3.2	Acumulada		(58.236,70)	(86.253,74)	(60.227,27)	30.759,15	268.917,51
3.3	Fundo de Caixa		-	-	-	-	54.967,10
3.4 (3.2-3.3)	Geração Acumulada de Caixa p/ Pagto. da Rec.		(58.236,70)	(86.253,74)	(60.227,27)	30.759,15	268.917,51
4. (4.1 a 4.6)	CRÉDITOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL		2.750,00	2.750,00	7.206,58	6.206,58	248.459,75
4.1	Créditos Trabalhistas	4000,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00	-	-
4.2	Créditos Quirografários		-	-	4.956,58	4.956,58	141.924,43
4.2.1	Crédito de Pequeno Valor	39652,65	-	-	4.956,58	4.956,58	4.956,58
4.2.2	Crédito Geral	3287228,28	-	-	-	-	136.967,85
4.2.3	Crédito Fornecedores Ativos	0,00	-	-	-	-	-
4.3	Créditos Instituições Financeiras		-	-	-	-	39.874,21
4.3.1	Crédito c/ Garantia Real	153168,23	-	-	-	-	6.382,01
4.3.2	Crédito c/ Aval	806212,79	-	-	-	-	33.592,20
4.4	Créditos Tributários	1077000,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	36.561,11
4.5	Despesas Financeiras		-	-	-	-	-
4.6	Honorários Profissionais Concordata	720000,00	-	-	-	-	30.000,00
5. (3.4 - 4.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA FINAL		(60.986,70)	(91.753,74)	(72.933,85)	11.875,99	(1.040,75)
5.2	Acumulada		(60.986,70)	(91.753,74)	(72.933,85)	11.875,99	(1.040,75)

## 9.5. Anexo 05

AGOSTO 2007

JANEIRO 2009

PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		Trimestre 6	Trimestre 7	Trimestre 8	Trimestre 9	Trimestre 10	Trimestre 11
1. (1.1+1.4)	INGRESSO DE RECURSOS	937.257,09	1.102.341,11	1.315.086,71	1.396.502,62	1.396.502,62	1.396.502,62
1.1	Vendas Efetuadas	925.257,09	1.090.341,11	1.303.086,71	1.384.502,62	1.384.502,62	1.384.502,62
1.4	Outros Créditos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
2. (2.1 a 2.6)	DESTINO RECURSOS NECESSARIOS Á PRODUÇÃO	563.338,47	762.272,14	905.834,15	1.032.939,70	1.032.939,70	1.032.939,70
2.1	Fornecedores	236.216,05	289.664,68	360.547,36	388.055,57	388.055,57	388.055,57
2.1.2	Insumos	236.216,05	289.664,68	360.547,36	388.055,57	388.055,57	388.055,57
2.2	Deduções das Vendas	246.520,25	294.565,12	357.692,66	382.081,95	382.081,95	382.081,95
2.2.1	Impostos sobre vendas	240.516,19	287.312,89	348.779,00	372.522,56	372.522,56	372.522,56
2.2.2	Devoluções sobre vendas	6.004,06	7.252,24	8.913,66	9.559,40	9.559,40	9.559,40
2.3	Custos de Produção	71.559,45	71.559,45	71.559,45	143.118,90	143.118,90	143.118,90
2.3.1	Mão de obra	52.306,10	52.306,10	52.306,10	104.612,21	104.612,21	104.612,21
2.3.2	Gastos gerais	19.253,35	19.253,35	19.253,35	38.506,69	38.506,69	38.506,69
2.4	Despesas Administrativas	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59
2.5	Despesas Comerciais	43.108,57	49.821,43	58.064,88	62.004,00	62.004,00	62.004,00
2.5.1	Comissões	22.366,67	25.698,35	29.953,26	31.581,58	31.581,58	31.581,58
2.5.2	Fretes	20.741,90	24.123,08	28.111,62	30.422,42	30.422,42	30.422,42
2.6	Despesas Financeiras	3.962,56	4.589,88	5.398,31	5.707,69	5.707,69	5.707,69
3. (1. - 2.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA PÓS PRODUÇÃO	283.918,62	340.068,97	409.252,56	363.562,92	363.562,92	363.562,92
3.1	Mensal	552.836,13	892.905,11	1.302.157,67	1.665.720,59	2.026.283,51	2.392.846,43
3.2	Acumulada	9.173,12	11.792,88	15.214,12	-	-	-
3.3	Fundo de Caixa	549.520,87	888.638,16	1.286.947,00	1.665.720,59	2.029.283,51	2.392.846,43
4. (4.1 a 4.6)	CRÉDITOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	248.459,75	248.459,75	248.459,75	248.459,75	252.493,62	243.503,17
4.1	Créditos Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
4.2	Créditos Quirografários	141.924,43	141.924,43	141.924,43	141.924,43	141.924,43	136.967,85
4.2.1	Crédito de Pequeno Valor	4.956,58	4.956,58	4.956,58	4.956,58	4.956,58	-
4.2.2	Crédito Geral	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85
4.2.3	Crédito Fornecedores Ativos	-	-	-	-	-	-
4.3	Créditos Instituições Financeiras	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21
4.3.1	Crédito c/ Garantia Real	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01
4.3.2	Crédito c/ Aval	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20
4.4	Créditos Tributários	36.561,11	36.561,11	36.561,11	36.561,11	36.561,11	36.561,11
4.5	Despesas Financeiras	-	-	-	-	4.034,07	-
4.6	Honorários Profissionais Concordata	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
5. (3.4 - 4.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA FINAL	33.668,21	124.345,76	283.894,85	404.508,69	515.577,80	635.637,55
5.2	Acumulada	-	-	-	-	-	-

## 9.5. Anexo 05

FEVEREIRO 2009

JULHO 2010

PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		Trimestre 12	Trimestre 13	Trimestre 14	Trimestre 15	Trimestre 16	Trimestre 17
1. (1.1+1.4)	INGRESSO DE RECURSOS	1.396.502,62	1.417.145,96	1.481.167,98	1.548.108,66	1.621.207,85	1.693.369,33
1.1	Vendas Efetuadas	1.384.502,62	1.405.145,96	1.469.167,98	1.537.108,66	1.609.207,85	1.641.369,33
1.4	Outros Créditos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
2. (2.1 a 2.6)	DESTINO RECURSOS NECESSÁRIOS À PRODUÇÃO	1.032.939,70	1.048.234,12	991.576,21	1.011.630,75	1.103.286,95	1.139.562,55
2.1	Fornecedores	388.055,57	395.601,77	419.005,09	443.840,89	470.196,64	481.022,43
2.1.2	Insumos	388.055,57	395.601,77	419.005,09	443.840,89	470.196,64	481.022,43
2.2	Deduções das Vendas	382.081,95	388.924,86	306.057,90	286.295,06	360.433,38	384.484,37
2.2.1	Impostos sobre vendas	372.522,56	379.173,00	295.709,15	287.312,89	348.779,00	372.522,56
2.2.2	Devoluções sobre vendas	9.559,40	9.751,86	10.348,75	10.982,18	11.654,37	11.941,81
2.3	Custos de Produção	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90
2.3.1	Mão de obra	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21
2.3.2	Gastos gerais	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69
2.4	Despesas Administrativas	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59
2.5	Despesas Comerciais	62.004,00	62.830,88	65.395,31	68.116,71	71.004,68	72.301,48
2.5.1	Comissões	31.561,58	31.994,44	33.274,88	34.633,70	36.075,68	36.718,91
2.5.2	Fretes	30.303,62	30.717,63	32.001,63	33.384,21	34.810,20	35.463,76
2.6	Despesas Financeiras	5.707,69	5.786,13	6.029,42	6.287,59	6.561,57	6.883,76
3. (1. - 2.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA PÓS PRODUÇÃO	363.562,92	368.911,84	489.591,76	537.477,91	517.920,89	513.806,79
3.1	Mensal	363.562,92	368.911,84	489.591,76	537.477,91	517.920,89	513.806,79
3.2	Acumulada	2.756.409,36	3.125.321,19	3.614.910,95	4.152.368,86	4.670.309,75	5.184.116,54
3.3	Fundo de Caixa	-	2.727,06	4.298,55	4.561,66	4.840,87	967,98
3.4 (3.2-3.3)	Geração Acumulada de Caixa p/ Pagto. da Rec.	2.756.409,36	3.123.944,16	3.613.449,64	4.150.838,10	4.668.664,07	5.183.527,76
4. (4.1 a 4.6)	CRÉDITOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	243.503,17	243.503,17	243.503,17	243.503,17	243.503,17	243.503,17
4.1	Créditos Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
4.2	Créditos Quirografários	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85
4.2.1	Crédito de Pequeno Valor	-	-	-	-	-	-
4.2.2	Crédito Geral	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85
4.2.3	Crédito Fornecedores Ativos	-	-	-	-	-	-
4.3	Créditos Instituições Financeiras	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21
4.3.1	Crédito c/ Grantia Real	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01
4.3.2	Crédito c/ Aval	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20
4.4	Créditos Tributários	36.561,11	36.561,11	36.561,11	36.561,11	36.561,11	36.561,11
4.5	Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-
4.6	Honorários Profissionais Concordata	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
5. (3.4 - 4.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA FINAL	755.697,31	879.728,95	1.125.731,26	1.419.616,56	1.693.939,37	1.965.399,89
5.2	Acumulada	-	-	-	-	-	-

## 9.5. Anexo 05

AGOSTO 2010

JANEIRO 2012

PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		Trimestre 18	Trimestre 19	Trimestre 20	Trimestre 21	Trimestre 22	Trimestre 23
1. (1.1+1.4)	INGRESSO DE RECURSOS	1.676.094,10	1.700.209,82	1.725.801,60	1.743.727,22	1.771.982,62	1.801.967,48
1.1	Vendas Efetuadas	1.664.094,10	1.688.209,82	1.713.801,60	1.731.727,22	1.759.982,62	1.789.967,48
1.4	Outros Créditos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
2. (2.1 a 2.6)	DESTINO RECURSOS NECESSÁRIOS À PRODUÇÃO	1.146.178,52	1.153.199,44	1.160.650,09	1.172.519,31	1.201.370,72	1.231.988,08
2.1	Fornecedores	486.441,92	492.193,12	488.296,34	502.571,30	509.309,75	516.460,64
2.1.2	Insumos	486.441,92	492.193,12	488.296,34	502.571,30	509.309,75	516.460,64
2.2	Deduções das Vendas	384.637,74	384.821,73	385.016,98	391.804,18	412.645,03	434.761,51
2.2.1	Impostos sobre vendas	372.522,56	372.522,56	372.522,56	379.175,00	399.798,28	421.686,00
2.2.2	Devoluções sobre vendas	12.115,18	12.299,17	12.494,42	12.631,18	12.846,75	13.075,51
2.3	Custos de Produção	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90
2.3.1	Mão de obra	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21
2.3.2	Gastos gerais	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69
2.4	Despesas Administrativas	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59
2.5	Despesas Comerciais	73.238,23	74.232,33	75.287,27	76.026,20	77.190,94	78.426,97
2.5.1	Comissões	37.173,41	37.655,72	38.167,56	38.526,07	39.091,18	39.690,87
2.5.2	Fretes	35.946,03	36.457,81	37.000,91	37.381,33	37.980,96	38.617,29
2.6	Despesas Financeiras	6.770,14	6.861,78	6.959,03	7.027,14	7.134,51	7.248,46
3. (1. - 2.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA PÓS PRODUÇÃO	529.915,59	547.010,38	565.151,51	571.207,92	570.611,90	569.979,41
3.1	Mensal	529.915,59	547.010,38	565.151,51	571.207,92	570.611,90	569.979,41
3.2	Acumulada	5.714.032,13	6.261.042,51	6.826.194,01	7.397.401,93	7.968.013,84	8.537.993,25
3.3	Fundo de Caixa	1.525,78	1.619,17	1.718,28	1.203,56	1.897,12	2.013,24
3.4 (3.2-3.3)	Geração Acumulada de Caixa p/ Pagto. da Rec.	5.713.513,43	6.260.492,06	6.825.609,87	7.396.794,19	7.967.368,90	8.537.308,84
4. (4.1 a 4.6)	CRÉDITOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	243.503,17	243.503,17	243.503,17	242.253,17	242.253,17	242.253,17
4.1	Créditos Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
4.2	Créditos Quirografários	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85
4.2.1	Crédito de Pequeno Valor	-	-	-	-	-	-
4.2.2	Crédito Geral	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85
4.2.3	Crédito Fornecedores Ativos	-	-	-	-	-	-
4.3	Créditos Instituições Financeiras	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21
4.3.1	Crédito c/ Grantia Real	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01
4.3.2	Crédito c/ Aval	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20
4.4	Créditos Tributários	36.561,11	36.561,11	36.561,11	35.311,11	35.311,11	35.311,11
4.5	Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-
4.6	Honorários Profissionais Concordata	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
5. (3.4 - 4.)	GERAÇÃO SALDO DE CAIXA FINAL	2.251.782,39	2.555.257,86	2.876.872,51	3.205.803,66	3.534.125,20	3.861.811,97
5.2	Acumulada	2.251.782,39	2.555.257,86	2.876.872,51	3.205.803,66	3.534.125,20	3.861.811,97

## 9.5. Anexo 05

FEVEREIRO 2012

ABRIL 2013

PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		Trimestre 24	Trimestre 25	Trimestre 26	Trimestre 27	Trimestre 28
<b>1. (1.1+1.4)</b>	<b>INGRESSO DE RECURSOS</b>	1.833.787,65	1.844.747,89	1.844.747,89	1.844.747,89	1.844.747,89
1.1	Vendas Efetuadas	1.821.787,65	1.832.747,89	1.832.747,89	1.832.747,89	1.832.747,89
1.4	Outros Créditos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
<b>2. (2.1 a 2.6)</b>	<b>DESTINO RECURSOS NECESSÁRIOS À PRODUÇÃO</b>	1.264.479,44	1.277.759,00	1.284.234,99	1.291.107,37	1.298.400,39
<b>2.1</b>	<b>Fornecedores</b>	524.049,23	526.663,07	526.663,07	526.663,07	526.663,07
2.1.2	Insumos	524.049,23	526.663,07	526.663,07	526.663,07	526.663,07
<b>2.2</b>	<b>Deduções das Vendas</b>	458.231,69	468.403,97	474.879,96	481.752,33	489.045,35
2.2.1	Impostos sobre vendas	444.913,42	455.002,07	461.478,06	468.350,44	475.643,46
2.2.2	Devoluções sobre vendas	13.318,28	13.401,89	13.401,89	13.401,89	13.401,89
<b>2.3</b>	<b>Custos de Produção</b>	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90	143.118,90
2.3.1	Mão de obra	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21	104.612,21
2.3.2	Gastos gerais	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69	38.506,69
<b>2.4</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59	51.971,59
<b>2.5</b>	<b>Despesas Comerciais</b>	79.738,66	80.190,46	80.190,46	80.190,46	80.190,46
2.5.1	Comissões	40.327,28	40.546,48	40.546,48	40.546,48	40.546,48
2.5.2	Fretes	39.292,58	39.525,17	39.525,17	39.525,17	39.525,17
<b>2.6</b>	<b>Despesas Financeiras</b>	7.369,37	7.411,02	7.411,02	7.411,02	7.411,02
<b>3. (1. - 2.)</b>	<b>GERAÇÃO SALDO DE CAIXA PÓS PRODUÇÃO</b>	569.308,21	566.988,89	560.512,89	553.640,52	546.347,50
3.1	Mensal	569.308,21	566.988,89	560.512,89	553.640,52	546.347,50
3.2	Acumulada	9.107.301,45	9.674.290,34	10.234.803,23	10.788.443,75	11.334.791,25
3.3	Fundo de Caixa	2.136,46	-	-	-	-
3.4 (3.2-3.3)	Geração Acumulada de Caixa p/ Pagto. da Rec.	9.106.575,15	9.674.290,34	10.234.803,23	10.788.443,75	11.334.791,25
<b>4. (4.1 a 4.6)</b>	<b>CRÉDITOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL</b>	242.253,17	228.553,17	228.553,17	228.553,17	1.588.515,53
4.1	Créditos Trabalhistas	-	-	-	-	-
4.2	Créditos Quirografários	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85
4.2.1	Crédito de Pequeno Valor	-	-	-	-	-
4.2.2	Crédito Geral	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85	136.967,85
4.2.3	Crédito Fornecedores Ativos	-	-	-	-	-
4.3	Créditos Instituições Financeiras	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21	39.974,21
4.3.1	Crédito c/ Garantia Real	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01	6.382,01
4.3.2	Crédito c/ Aval	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20	33.592,20
4.4	Créditos Tributários	35.311,11	21.611,11	21.611,11	21.611,11	21.611,11
4.5	Despesas Financeiras	0,00	-	-	-	1.359.962,36
4.6	Honorários Profissionais Concordata	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
<b>5. (3.4 - 4.)</b>	<b>GERAÇÃO SALDO DE CAIXA FINAL</b>	4.188.825,12	4.527.987,15	4.859.946,88	5.185.034,23	4.142.866,20
5.2	Acumulada	4.188.825,12	4.527.987,15	4.859.946,88	5.185.034,23	4.142.866,20

308  
W

## 9.6. Anexo 06 – Relação de Credores, Parcelas e Percentuais

## 9.6.1. Quirografários Pequeno Valor – Créditos até R\$ 2.000,00

( Projeção do Fluxo de Caixa, item 4.2.1. )

CREDOR	CRÉDITO ( R\$ )	PARCELA TRIMESTRAL ( R\$ )	PERCENTUAIS	
			SOBRE O TOTAL ( % )	COM DEVOLUÇÃO ESTIMADA ( % )
AGFA Gevaert do Brasil Ltda	1.095,03	136,88	0,0101%	0,0204%
ALSCO Toalheiro Brasil Ltda	1.152,60	144,08	0,0106%	0,0215%
Andréa L. Feine & Cia Ltda	1.047,17	130,90	0,0096%	0,0195%
ANI Tintas Gráficas S/A	611,60	76,45	0,0056%	0,0114%
Archem Química Ltda	1.994,20	249,28	0,0183%	0,0372%
Arco Gás Com. Transp. Combustíveis Ltda	1.869,26	233,66	0,0172%	0,0348%
Banrisul Serviços Ltda	1.294,13	161,77	0,0119%	0,0241%
Befal Indústria e Comércio Ltda	453,00	56,63	0,0042%	0,0084%
Bottcher do Brasil Ltda	1.428,00	178,50	0,0131%	0,0266%
Bronzat Clichéria Ltda	1.344,00	168,00	0,0123%	0,0250%
Chapeação e Pintura Thomas Ltda	1.944,90	243,11	0,0179%	0,0362%
Coop. Regional de Eletrificação Teutônia - Certelnet	427,42	53,43	0,0039%	0,0080%
Coop. Regional de Eletrificação Teutônia - Lajeado	110,00	13,75	0,0010%	0,0020%
Cristiano Kalkmann	385,00	48,13	0,0035%	0,0072%
Destak Materiais de Construção Ltda	180,74	22,59	0,0017%	0,0034%
Diego Berteli	1.386,21	173,28	0,0127%	0,0258%
Editora Mercosul Ltda	267,00	33,38	0,0025%	0,0050%
Ernesto Pedro Klunk	165,00	20,63	0,0015%	0,0031%
Expresso União Ltda	231,00	28,88	0,0021%	0,0043%
Fábio Elias Locatelli	1.227,00	153,38	0,0113%	0,0229%
Faleiro Comércio de Combustíveis Ltda	722,26	90,28	0,0066%	0,0135%
Farmácia HM Ltda	389,00	48,63	0,0036%	0,0072%
Ferrari Materiais de Construção Ltda	465,54	58,19	0,0043%	0,0087%
Folhas Brancas Ind. Com. de Papéis Ltda	676,20	84,53	0,0062%	0,0126%
Fotograv Fotopolímeros Ltda	532,91	66,61	0,0049%	0,0099%
Gambatto F5 Veículos Ltda	443,54	55,44	0,0041%	0,0083%
Imagem Sul Produtos e Equipamentos Gráficos Ltda	206,00	25,75	0,0019%	0,0038%
J.A. Spohr S/A	456,32	57,04	0,0042%	0,0085%
Jobe Comércio de Alimentos Ltda	360,80	45,10	0,0033%	0,0067%
KZA Lanches Ltda	1.960,50	245,06	0,0180%	0,0365%
Laborpeq Indústria e Comércio de Vidros	336,00	42,00	0,0031%	0,0063%
Leonardo de Almeida Felipe	741,60	92,70	0,0068%	0,0138%
LLK Informática Ltda	1.492,00	186,50	0,0137%	0,0278%
Luciana Bussmann	500,00	62,50	0,0046%	0,0093%
Matrifacas GS Ltda	121,20	15,15	0,0011%	0,0023%

309  
w

CREDOR	CRÉDITO (R\$)	PARCELA TRIMESTRAL (R\$)	PERCENTUAIS	
			SOBRE O TOTAL (%)	COM DEVOLUÇÃO ESTIMADA (%)
Moacyr Rocha Distr. Prod. Manut. Ltda	118,80	14,85	0,0011%	0,0022%
N. L. Kronbauer ( GRAFICA CAMPO BOM)	980,00	122,50	0,0090%	0,0183%
Narita Indústria e Comércio Ltda	476,79	59,60	0,0044%	0,0089%
NW & Mossi Acessórios Ltda	350,00	43,75	0,0032%	0,0065%
Presgraf Plastificação Comércio de Papéis Ltda	1.851,10	231,39	0,0170%	0,0345%
Rapifix do Brasil Ltda	1.311,00	163,88	0,0120%	0,0244%
Rede Nacional de Encomendas Ltda	291,00	36,38	0,0027%	0,0054%
RR Recuperadora de Resíduos Industriais Ltda	1.160,00	145,00	0,0107%	0,0216%
Sabino Lolatto	1.254,00	156,75	0,0115%	0,0234%
Sesi Serviço Social da Indústria	58,04	7,26	0,0005%	0,0011%
Tede Transportes Ltda	257,76	32,22	0,0024%	0,0048%
Transervice Encomendas Ltda	165,50	20,69	0,0015%	0,0031%
Transportadora Bento Gonçalves Ltda	18,00	2,25	0,0002%	0,0003%
Transportadora Valdez Ltda	144,00	18,00	0,0013%	0,0027%
Transportes Marquesul Ltda	268,80	33,60	0,0025%	0,0050%
União Trab. Res. Especif. Saneam. Ambiental	1.035,00	129,38	0,0095%	0,0193%
Vale do Taquari Turismo Ltda	1.895,73	236,97	0,0174%	0,0353%
TOTAL DO GRUPO	<b>39.652,65</b>			

## 9.6.2. Quirografários – Créditos acima de R\$ 2.000,00

( Projeção do Fluxo de Caixa, item 4.2.2. )

CREDOR	CRÉDITO ( R\$ )	PARCELA TRIMESTRAL ( R\$ )	PERCENTUAIS	
			SOBRE O TOTAL ( % )	COM DEVOLUÇÃO ESTIMADA ( % )
ARD Tornearia de Precisão Ltda	2.778,00	115,75	0,0255%	0,0518%
Avery Dennison do Brasil Ltda	68.138,90	2839,12	0,6256%	1,2695%
Bobst Brasil Ind.Com. Maq. Equip Ltda.	3.327,66	138,65	0,0306%	0,0620%
Bonomo Acabamentos Gráficos Ltda	9.726,43	405,27	0,0893%	0,1812%
Braga Comércio e Indústria Ltda	3.034,50	126,44	0,0279%	0,0565%
Brasil Telecom S/A	8.707,09	362,80	0,0799%	0,1622%
Canopus Ind. Com. Prod. Químicos Ltda	4.495,92	187,33	0,0413%	0,0838%
Carmen Theves	3.845,36	160,22	0,0353%	0,0716%
Cartonagem Nergel Ltda	12.891,41	537,14	0,1184%	0,2402%
Cartonagem Santo Expedito Ltda	16.685,70	695,24	0,1532%	0,3109%
Celimar Ind. Comércio de Plásticos Ltda.	7.876,03	328,17	0,0723%	0,1467%
Comércio de Papéis Continental Ltda	4.764,98	198,54	0,0437%	0,0888%
Companhia Suzano de Papel e Celulose - SP	1.808.226,49	75342,77	16,6015%	33,6899%
Contgraf Formulários Contínuos Ltda	21.489,71	895,40	0,1973%	0,4004%
Cromar Vernizes Gráficos Ltda	24.682,75	1028,45	0,2266%	0,4599%
Cromos S/A Tintas Gráficas	21.046,14	876,92	0,1932%	0,3921%
Digiflex Pré Impressão Ltda	5.521,40	230,06	0,0507%	0,1029%
Distribuidora de Bebidas Três Unidas Ltda	3.600,00	150,00	0,0331%	0,0671%
Distribuidora de Papéis Braille Ltda	6.649,87	277,08	0,0611%	0,1239%
Elton Faleiro e Cia Ltda	3.154,00	131,42	0,0290%	0,0588%
Elux Engenharia Ltda	8.519,52	354,98	0,0782%	0,1587%
Empresa Brasileira de Telecomunicações	9.296,22	387,34	0,0853%	0,1732%
Engelmann Papéis Ltda	2.743,98	114,33	0,0252%	0,0511%
ENK Embalagens Ltda	2.472,65	103,03	0,0227%	0,0461%
Ereno Dorr Transportes Ltda	2.445,25	101,89	0,0225%	0,0456%
Expresso Mercúrio S/A	2.128,64	88,69	0,0195%	0,0397%
Expresso São Miguel Ltda	8.667,96	361,17	0,0796%	0,1615%
Exxtra Logística e Distribuição Ltda	8.095,17	337,30	0,0743%	0,1508%
Faleiro Ltda	5.356,32	223,18	0,0492%	0,0998%
Ferrari Org. Aval. Patrimoniais Ltda	2.052,09	85,50	0,0188%	0,0382%
Flexograv Pré-impressão Ltda	2.589,41	107,89	0,0238%	0,0482%
FRM Brasil Indústria e Comércio Ltda	7.742,55	322,61	0,0711%	0,1443%
GF Facas de Corte e Vinco Ltda	3.827,20	159,47	0,0351%	0,0713%
Gisele Belini Bohmer	11.953,80	498,08	0,1097%	0,2227%
Glucoamido Indústria e Comércio Ltda	11.420,00	475,83	0,1048%	0,2128%
GRV Papéis Ltda	22.616,39	942,35	0,2076%	0,4214%
Heidelberg do Brasil Sist. Graf. Serv. Ltda	37.486,64	1561,94	0,3442%	0,6984%
Hélio Heydt – ME	5.624,19	234,34	0,0516%	0,1048%



CREDOR	CRÉDITO ( R\$ )	PARCELA TRIMESTRAL ( R\$ )	PERCENTUAIS	
			SOBRE O TOTAL ( % )	COM DEVOLUÇÃO ESTIMADA ( % )
Ibema Companhia Brasileira de Papel	153.004,34	6375,18	1,4047%	2,8507%
Indusgraf Ind. Com. Serviços Gráficos Ltda	483.267,14	20136,13	4,4369%	9,0040%
Jair Zang	4.213,80	175,58	0,0387%	0,0785%
JRM Comercial de Papéis Ltda	64.802,25	2700,09	0,5950%	1,2074%
Klabin S/A	10.334,84	430,62	0,0949%	0,1926%
KM Indústria e Comércio de Papel Ltda	13.719,50	571,65	0,1260%	0,2556%
Kurz do Brasil Ltda	14.245,08	593,55	0,1308%	0,2654%
Leber Processamento de Dados Ltda	17.271,55	719,65	0,1586%	0,3218%
Lenz Bergesch Contabilidade e Assessoria S/C Ltda	12.853,07	535,54	0,1180%	0,2395%
Matrizaria São Bento Ltda	11.880,00	495,00	0,1091%	0,2213%
Maxxitec Informática Ltda	2.544,82	106,03	0,0234%	0,0474%
Mbset Industrial Ltda	5.138,59	214,11	0,0472%	0,0957%
Mercado Zanella Ltda	2.485,00	103,54	0,0228%	0,0463%
Mercotape Comércio de Fitas Ltda	5.457,13	227,38	0,0501%	0,1017%
Metalgâmica Produtos Gráficos Ltda	3.611,90	150,50	0,0332%	0,0673%
Micromega Computadores e Sistemas Ltda	9.544,69	397,70	0,0876%	0,1778%
Printcorsul Ind. Com. Tintas e Vernizes Ltda	3.140,55	130,86	0,0288%	0,0585%
Profili Ind. Lâminas e Assessorias Gráficas	2.871,31	119,64	0,0264%	0,0535%
Rápido Rodosino Transp. de Cargas Ltda	4.607,87	191,99	0,0423%	0,0859%
Rápido Santa Clara Ltda	2.090,00	87,08	0,0192%	0,0389%
Rodasul Logística e Transportes Ltda – RS	125.831,84	5242,99	1,1553%	2,3444%
Sérgio André Musa	4.002,00	166,75	0,0367%	0,0746%
Sicpa Brasil Ltda – POA	28.613,51	1192,23	0,2627%	0,5331%
Skam Acabamentos Gráficos Ltda	23.422,04	975,92	0,2150%	0,4364%
Sul Art Bronze Clichéria Ltda	2.526,00	105,25	0,0232%	0,0471%
Sulpel Distribuidora de Papéis Ltda	9.113,90	379,75	0,0837%	0,1698%
Tam Linhas Aéreas Ltda	2.081,06	86,71	0,0191%	0,0388%
Tondo Embalagens Ltda	14.788,27	616,18	0,1358%	0,2755%
Toniza Representações Ltda	9.760,50	406,69	0,0896%	0,1819%
Transportadora Nimec Ltda	3.267,58	136,15	0,0300%	0,0609%
Trevo News Comércio de Papel Ltda	10.635,32	443,14	0,0976%	0,1982%
UNIMED - Coop. Serv. Saúde Vales Taq. e Rio Pardo	2.846,24	118,59	0,0261%	0,0530%
Univen Comercial e Importadora Ltda	2.093,47	87,23	0,0192%	0,0390%
Votorantim Papel E Celulose Ltda	25.482,80	1061,78	0,2340%	0,4748%
<b>TOTAL DO GRUPO</b>	<b>3.287.228,28</b>			

**9.6.3. Credor com Garantia Real**  
( Projeção do Fluxo de Caixa, item 4.3.1. )

CREDOR	CRÉDITO ( R\$ )	PARCELA TRIMESTRAL ( R\$ )	PERCENTUAIS	
			SOBRE O TOTAL ( % )	COM DEVOLUÇÃO ESTIMADA ( % )
Banco BNL	1.921.520,16	0,00	17,6417%	0,0000%
Banco do Brasil – finame	153.168,23	7658,41	1,4063%	2,8537%
Banco do Estado do Rio Grande do Sul - capital de giro	2.492.224,21	0,00	22,8814%	0,0000%
Banco do Estado do Rio Grande do Sul - finame	1.110.930,81	0,00	10,1996%	0,0000%
<b>TOTAL DO GRUPO</b>	<b>5.677.843,41</b>			

**9.6.4. Credores com Aval ou Fiança**  
( Projeção do Fluxo de Caixa, item 4.3.2. )


CREDOR	CRÉDITO ( R\$ )	PARCELA TRIMESTRAL ( R\$ )	PERCENTUAIS	
			SOBRE O TOTAL ( % )	COM DEVOLUÇÃO ESTIMADA ( % )
Antônio Baldo	50.000,00	2083,33	0,4591%	0,9316%
Banco Bradesco S/A - capital de giro	48.060,99	2002,54	0,4413%	0,8954%
Banco do Brasil - capital de giro	326.279,68	13594,99	2,9956%	6,0791%
Banco HSBC - capital de giro	32.697,62	1362,40	0,3002%	0,6092%
Banco Itaú S/A - capital de giro	135.000,00	5625,00	1,2394%	2,5152%
Banco Safra S/A - capital de giro	24.500,00	1020,83	0,2249%	0,4565%
Banco Sudameris - capital de giro	45.280,00	1886,67	0,4157%	0,8436%
Banco Unibanco S/A - capital de giro	90.951,32	3789,64	0,8350%	1,6946%
Bank Boston S/A - capital de giro	33.443,18	1393,47	0,3070%	0,6231%
Daltro Olmar Blum	20.000,00	833,33	0,1836%	0,3726%
<b>TOTAL DO GRUPO</b>	<b>806.212,79</b>			

**9.7. Anexo 07, item 2.4 Laudo de Avaliação de Bens e Ativos**

409  
w

Avaliação de equipamentos gráficos da empresa Adegráfica

Este laudo foi realizado levando em conta o estado de conservação dos equipamentos, seu ano de fabricação, seus acessórios e o valor de mercado.

  
Roberto Ilhescas  
Eng° Mecânico  
CREA 35470

**MÁQUINA IMPRESSORA FLEXOGRÁFICA**

Uma máquina impressora flexográfica modular marca Guidue, modelo Combat, 8 cores com sistema de secagem ultra violeta, sistema corona na entrada, equipamento cold stamping, equipamento de lavagem de cilindros, montador de clichês, conjunto de porta clichês.

fabricação 2002

**R\$ 2.850.000,00**

**MÁQUINA DE CORTE E VINCO**

Uma máquina de corte e vinco marca Eterna, modelo PE 203, mesa 930x660 mm com acessórios para Hot Stamping, fabricação 1999

**R\$ 55.000,00**

**MÁQUINA PLASTIFICADORA**

Uma máquina plastificadora marca Ricall, modelo Simplex 2, rotativa, fabricação 1994

**R\$ 15.900,00**

**MÁQUINA IMPRESSORA FLEXOGRÁFICA**

Uma máquina impressora flexográfica rotativa marca GGS, modelo MF 250, 8 cores, controle eletrônico e largura de 250 mm de impressão, fabricação 1999

**R\$ 135.000,00**

**MÁQUINA IMPRESSORA FLEXOGRÁFICA**

Uma máquina impressora flexográfica rotativa marca GGS, modelo MF 250, 4 cores, controle eletrônico e largura de 250 mm de impressão, fabricação 1996

**R\$ 32.500,00**

**GUILHOTINA**

Uma guilhotina para cortar papel marca Guarani, modelo SMC 155, programável, para folhas de 1550x1550 mm, hidráulica, com pressão de 5 toneladas, fabricação 1993

**R\$ 128.000,00**

**ENVERNIZADEIRA**

Máquina envernizadeira marca Musa, modelo ENV 800, para verniz base água, fabricação 2000

**R\$ 9.500,00**

**ENVERNIZADEIRA**

Máquina envernizadeira marca Musa, modelo ENV 800, para verniz base água, fabricação 2000

**R\$ 9.500,00**

**ENVERNIZADEIRA**

Máquina envernizadeira marca Musa, modelo ENV 800, para verniz base água, fabricação 2001

**R\$ 9.500,00**

**PICOTADEIRA**

Uma máquina picotadeira de cartão marca Musa, modelo PIC 800, fabricação 2001

**R\$ 5.800,00**

**EQUIPAMENTO GRAVADOR DE FOTOLITO**

Uma máquina gravadora de fotolito marca Agfa, modelo Phoenix 2250, com saída de 590x720 mm, fabricação 2001

**R\$ 120.000,00**

**EQUIPAMENTO APLICADOR DE ADESIVO**

Uma máquina aplicadora de adesivo hot melt marca Musa, sem modelo, velocidade 5000 und/h, fabricação 1998

**R\$ 22.000,00**

**FORNO DE SECAGEM**

Um forno de secagem marca Elenco, modelo EL11D, temperatura máxima de 300 graus, com termostato e timer, fabricação 1999

**R\$ 7.500,00**

**MÁQUINA FOTOGRÁFICA**

Uma máquina fotográfica de bancada marca Sky, modelo 4000, fabricação 1993

**R\$ 5.500,00**

**EQUIPAMENTO APLICADOR DE ADESIVO**

Uma máquina aplicadora de adesivo base látex marca Musa, sem modelo, velocidade 5000 und/h, fabricação 1998

**R\$ 16.600,00**

**MÁQUINA DE CORTE E VINCO**

Uma máquina de corte e vinco marca Heidelberg, automática plana, corte máximo 590x720 mm, 1500 cortes/h, fabricação 1987

**R\$ 35.000,00**

**ACOPLADEIRA DE MICROONDULADO**

Uma máquina acopladeira de microondulado marca Musa, velocidade de 1500 fls/h, fabricação 2001

**R\$ 12.000,00**

**UNIDADE SERIGRÁFICA**

Duas unidades serigráficas marca Gidue, acionamento pneumático, largura 430mm e velocidade de 100m/min, fabricação 2003

**R\$ 390.000,00**

**PROCESSADORA DE CHAPAS**

Uma processadora de chapas offset marca Glunz e Jansen, modelo MP88, dimensão máxima de 720mm, fabricação 1996

**R\$ 19.500,00**

**PRENSA GRAVADORA DE CHAPAS**

Uma prensa gravadora de chapas marca Reprocopi, modelo 8070, área de gravação de 720x520 mm, fabricação 1995

**R\$ 18.500,00**

**PRENSA GRAVADORA DE CHAPAS**

Uma prensa gravadora de chapas marca Sky, modelo 8070, área de gravação de 720x1020 mm, fabricação 1995

**R\$ 18.500,00**

**MESA DE MONTAGEM**

Duas mesa de montagem marca Elenco, modelo EL 28, formato 720x1020 mm, fabricação 2000

**R\$ 7.000,00**

**DOBRADEIRA E COLADEIRA**

Um equipamento cartucheira marca Giacomini, modelo GI 850, com boca de 720mm, velocidade estimada de vinte mil peças/hora, com duas esteiras de prensa e cura de cola, comando eletrônico, fabricação 1998

**R\$ 315.000,00**

**IMPRESSORA DE PROVAS**

Impressora de provas marca Agfa modelo Sherpa. 600 ano. 2001

**R\$ 85.000,00**

407  
w

**FORNO PARA VERNIZ CURA UV**

Duas unidades de secagem verniz cura uv marca Bally, largura máxima 740 mm, velocidade de 5000 fis/h, fabricação 1999

**R\$ 33.500,00**

**PRENSA HIDRÁULICA**

Duas prensas hidráulicas marca Musa, para microondulado, fabricação 1998

**R\$ 3.000,00**

**CABINE DE LUZ**

Uma mesa de luz para análise de trabalhos gráficos, marca GTI, fabricação

**R\$ 4.000,00**

**CARTUCHEIRA**

Um equipamento para dobra e colagem de cartuchos marca Bobst, modelo Amazon, com quadro de programação eletrônico, velocidade média de vinte mil und/h, com esteira de prensa e cura de adesivo, fabricação

**R\$ 350.000,00**

**IMPRESSORA OFFSET**

Um equipamento impressor marca Rolland, modelo RWK, formato folha inteira, 04 cores, fabricação 1986

**R\$ 800.000,00**

**GRUPO GERADOR**

Um grupo gerador diesel marca Stamac, 450/405 kva, fabricação 2003

**R\$ 120.000,00**

**QUADRO GERAL DE BAIXA TENSÃO**

Um quadro geral de entrada de energia em baixa tensão, marca Ellux, fabricação 2003

**R\$ 29.000,00**

**IMPRESSORA FLEXOGRÁFICA**

Uma impressora tipográfica marca Etirama, modelo ES 3224, com dispositivo para Hot Stamping, fabricação 2000

**R\$ 45.000,00**

408  
w

Lajeado, 08 de maio de 2006.

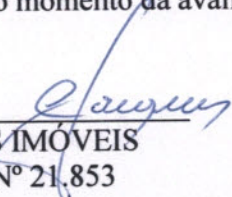
### LAUDO DE AVALIAÇÃO

Venho através desta conforme solicitação verbal informar o valor dos imóveis a seguir descritos e caracterizados:

- Uma área de terrenos com superfície de 33.623,40m<sup>2</sup>, localizada no Município de Estrela/RS, junto a BR 386 Km 355,5, contendo um prédio comercial de 2.875m<sup>2</sup>, uma casa de alvenaria de 110m<sup>2</sup> ambos conforme matrícula n ° 24.227 do Registro de imóveis da Comarca de Estrela/RS.

Os valores atribuídos aos imóveis acima descritos e caracterizados, foi conforme vistoria feita no local é de R\$ 365.000,00(trezentos e sessenta e cinco mil reais), para o terreno, R\$ 2.143.000,00(dois milhões e cento e quarenta e três mil reais), para o prédio e R\$ 38.500,00(trinta e oito mil e quinhentos reais) para a casa

Obs.: As avaliações acima foram tomadas como base as condições que o prédio oferece, a localização do mesmo e o estado do imóvel no momento da avaliação.

  
\_\_\_\_\_  
JACQUES IMÓVEIS  
CRECI N° 21.853

J.



409  
w

Lajeado, 08 de maio de 2006.

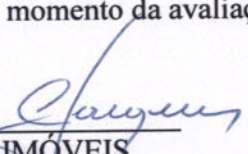
### LAUDO DE AVALIAÇÃO

Venho através desta conforme solicitação verbal informar o valor dos imóveis a seguir descritos e caracterizados:

- Uma área de terrenos com superfície de 934,45m<sup>2</sup>, localizada na Rua Marechal Deodoro n° 385, Bairro Centro, desta cidade, contendo um prédio comercial de 934,45m<sup>2</sup>, conforme matrícula n° 22.931 do Registro de imóveis da Comarca de Lajeado/RS.

Os valores atribuídos aos imóveis acima descritos e caracterizados, foi conforme vistoria feita no local é de R\$ 200.000,00(duzentos mil reais), para o terreno, R\$ 409.000,00(quatrocentos e nove mil reais), para o prédio.

Obs.: As avaliações acima foram tomadas como base as condições que o prédio oferece, a localização do mesmo e o estado do imóvel no momento da avaliação.

  
\_\_\_\_\_  
JACQUES IMÓVEIS  
CRECI N° 21.853

